



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (+ imposto o Brasil) 6\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho
SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1952

Numero avulso—80 contavas
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

AINDA O 41.º ANIVERSARIO DESTE SEMANARIO:

À MESA DO CAFÉ

Eu sinto pelo «BARCELENSE» uma grande simpatia que só não se manifesta mais vezes através de uma colaboração assídua, por que a isso se opõem as obrigações da minha vida profissional e o meu abalado estado de saúde. Bem quizera têr-lhe enviado no dia dos seus anos o meu cartão de parabens. Como não me foi possível fazê-lo por essa ocasião, venho agora cumprir aquele dever,— que é também manifestação espontânea de solidariedade,— apresentando-lhe aqui, na modesta secção que durante algum tempo subscrevi, as minhas melhores saudações.

Bem as merece o simpático semanário pela impecável conduta das suas doutrinas e pelo entusiasmo com que defende os interesses desta linda e progressiva região.

Ao fim de 41 anos de vida intensa, agitada talvez algumas vezes, mas sempre corajosa e digna, «O BARCELENSE» pode, afinal, debruçar-se orgulhoso sobre o seu passado e olhar com firmeza e com esperança o seu futuro.

A sua divisa «POR PORTUGAL—POR BARCELOS» confere-lhe direitos de gratidão a que nenhum barcelense pode esquivar-se. Por mim, prometo não esquecer, nunca, o muito que Barcelos lhe deve.

Para o Rogério Calás, meu bom amigo de sempre, e para todos os que no jornal trabalham ou lhe dão a sua colaboração, um grande abraço.

Barcelos alinda-se cada vez mais.

Desde ha meia duzia de anos a esta parte a sua fisionomia alegra-se, transforma-se, moderniza-se.

Depois do seu matadouro regional, o mais moderno e bem apetrechado do Norte do País, surgiu o bairro económico com as suas cem casas prontas a resolver, em parte, o grave problema da habitação. Alindou-se o vasto Campo da Feira, com seus largos arruamentos arborizados formando rotunda em volta do chafariz central. Valorizou-se ainda mais a perspectiva surpreendente da margem direita do Cávado com as obras da esplanada quasi em vias de conclusão. Renovaram-se jardins que já existiam e apareceram outros a substituir montureiras de onde a nossa vista se afastava com repugnância. Transformou-se completamente a fisionomia de percurso compreendido entre o templo do Senhor da Cruz e o edificio dos Correios. Do Parque da Cidade, abandonado e triste, surgiu, como por encanto, o lugar aprazível que é o orgulho da nossa cidade e que todos quantos nos visitam elogiam, admiram e cobizam.

E os fontenários e as escolas e os caminhos!... Tudo se renova numa febril demonstração de progresso e de bem estar.

Para aqueles que nos ultimos anos teem orientado os destinos de Barcelos aqui deixamos registados os nossos melhores aplausos e o nosso sincero «OBRIGADO».

José Olimpio Barreiros

UM ACONTECIMENTO

A reunião do «Pacto do Atlantico» em Lisboa, é o acontecimento mundial de maior significado politico, dado tratar-se de uma organização que congrega os interesses de todos os povos filhos desta Civilização ocidental e aquém da «cortina de ferro», no objectivo de formularem-se as necessárias vias de solução aos importantes problemas postos após a guerra ultima e para os quais, cada povo, de *per si*, foi incapaz de encontrar satisfação.

«O Pacto do Atlantico», constitue algo de mais expressivo do que simples diploma firmado por meia duzia de nações.

É de facto um diploma, mas serve apenas para orientar pela visão e intelligencia, para coordenar, uma realidade que se impôs, logo que algumas nações se mostraram, por indole e objectivos, expressos ou não, adversários ameaçadores da tradicional concepção de vida que caracteriza os povos do Ocidente.

A reacção operada no seio da Europa ultrapassou em intenção, o jogo do imperialismo comunista e, a ameaça, perdeu o tom perigoso inicial ao mesmo tempo que aumentaram as condições para uma melhoria legitima e duradoira da vida dos povos.

Portugal figura, como não podia deixar de ser, entre as nações que, pela sua origem espiritual, pelo seu esforço construtivo na história, contribuíram para fazer brotar e quiçá vingar, o alto prestigio da vida da Europa.

Nada estranho, portanto que se associe a esta tarefa e até mais, que seja um dos seus mais lidimos factores. A realidade é que o nosso país, tem o direito de pretender, que guarda em si, mais profundamente que outro qualquer povo, a consciencia do que interessa a continuidade do padrão de vida europeu. O facto de a reunião mais importante do Pacto se realizar em Lisboa, é um reconhecimento do valor que representamos, e outrossim, uma homenagem ao Povo que soube salvaguardar a Paz.

Grande numero de destacadas personalidades de todo o mundo se reúnem no nosso País e tal como outras que nos visitaram anteriormente, tomarão contacto directo com a feição própria da nossa vida—vida que soube identificar-se com a sua antiga grandeza. Nada haverá que nos possa envergonhar,—pelo contrário—os ilustres visitantes, encontrarão motivos suficientes para reconhecerem a nossa aptidão, quer no capitulo estritamente material ao serviço da valorização humana e através do qual, se poderá apreender a história portuguesa destes tempos, toda ela plena de força, de entusiasmo, de exemplo,—quer ainda, no campo da disciplina de sentimentos, de ideias, de paixões, que nos deu a Unidade do Espirito, do Pensamento.

E depois de ter passado perante os seus olhos o País novo que outrora apontou novos caminhos ao mundo, sentir-se-ão envolvidos pelo cálido ambiente formado pelos sentimentos proprios da alma portuguesa, fiel á su. mais intima tendencia de pessoa de bem que vive tranquila, no cumprimento das suas obrigações e na Paz de Deus.

FERNANDO IGLÉSIAS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No passado dia 11 do corrente fez 65 anos que Barcelos esteve em festa rija pela entrada do 2.º Batalhão do Regimento d'Infantaria n.º 20 que aqui fôra colocado definitivamente por interferencia e a instancias do saudoso barcelense Conselheiro Dr. José Novais junto do então Ministro da Guerra Visconde de S. Januario.

O Batalhão composto de 4 Companhias desembarcou na estação do Caminho de Ferro e debaixo de forma, sob o Comando do Major Sequeira, veio com a banda regimental á frente, acompanhado por muito povo até ao Largo da Camara, aonde prestou continencia a o General Chaby Comandante da 3.ª Divisão Militar que, a cavallo, juntamente com o seu Chefe de Estado Maior Coronel Fernando de Magalhães e Menezes o esperavam naquele largo.

Enquanto isto se passava ouviam-se constantes repiques de sinos, não faltando o badalar do sino do relógio da Camara e de quando em vez o estralar de foguetes que anunciavam um dia de festa pa-

CUMPRIMENTOS

Da Ex.ª Presidencia do Conselho e do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos o seguinte:

...Sr. Director do jornal «O BARCELENSE»

Barcelos

Em nome do Secretário Nacional da Informação, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de apresentar os melhores cumprimentos no aniversário do jornal da digna direcção de V...., fazendo votos pela sua prosperidade e longa vida ao serviço da Nação.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 9 de Fevereiro de 1952.

O Chefe da Repartição A. Tavares de Almeida (Dr.)

Do nosso ilustre conterraneo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, residente em Lisboa, recebemos o seguinte telegrama:

«...Sr. Director de «O BARCELENSE»

Envio efusivas felicitações animando prosseguimento ardua luta por Barcelos com mesmo denodo e firmeza.

Candido Ferreira

Do Ex.º Sr. Tenente Antonio Coelho, ilustre Oficial Censor á Imprensa, recebemos o que segue:

«Muitos e sinceros parabens. A. C.»

(Continua na 2.ª página)

VASCO CESAR DE CARVALHO

Na penultima quinta-feira, deu-nos a honra de vir a esta redacção apresentar-nos cumprimentos o nosso ilustre colaborador, Sr. Vasco César de Carvalho, distinto Escritor e generoso Cavalheiro que só sabe praticar o Bem.

Agradecendo a Sua Excelencia as provas de muita amizade que nos tem dispensado, aqui lhe patenteamos o nosso reconhecimento.

FESTAS DAS CRUZES

A digna Comissão que tem sido incansavel na realização do programa das tradicionais Festas das Cruzes não descansa um momento, afim de que os festejos da cidade sejam revestidos do maximo esplendor.

Avante, pois, por Barcelos.

JOSÉ BARRETO DE FARIA

Tivemos o grato prazer de abraçar, nesta redacção, o nosso bom amigo e ilustre conterraneo, Sr. José Barreto de Faria, habil Director do Laboratório «Sánitas», de Lisboa. Agradecemos.

Barcelos florido...



Este cliché, do distinto Fotografo Amador, Sr. Miguel de Matos Graça, fôca parte do formoso Jardim das Barrocas

Ainda o 41.º aniversário de

«O BARCELENSE»

Garridamente vestido, todo esperança na sua cor verde, recebo o último número de «O BARCELENSE». Qual o motivo deste ar de festa? A comemoração de mais um aniversário. Mais um ano dobrado nas canseiras da vida, nesta luta persistente que é preciso manter para que a Imprensa Regional singre.

Eu já sabia deste aniversário, por em número anterior se haver lembrado os mortos—mortos queridos e ilustres que se bateram nesta trincheira livre—que servindo «O BARCELENSE», serviram a PÁTRIA e os mais altos ideais. E' este um gesto muito simpático de «O BARCELENSE», que não veja seguir, como seria interessante, por outros periódicos. Os mortos, são a constante lição dos vivos. Uma lição que nos esmaga, é certo, mas muito útil, porque serve para abater vaidades, soffrear invejas, tornar-nos enfim menos maus, já que não podemos ser bons completamente.

Lembrar os mortos, prestar homenagem aos mortos, é praticar um acto de justiça, é aproximar os que ainda vivem, do exemplo nobilitante dos que já morreram.

E' dar-lhes enfim consciênça exacta de que bem pouco valem as nossas acções se as não anima um pouco do espirito, capaz de os fazer viver para além das barreiras do ignoto, e nos garantirem, de certo modo, a perenidade no mundo.

Mas eu ia dizendo que já sabia deste aniversário de «O BARCELENSE», a que não respondi logo «presente», porque mais uma das muitas crises duma doença tão longa como atrás, que me vem flagelando o corpo, a isso me inibiu. Mas não podia ficar silencioso neste 41.º aniversário do querido «BARCELENSE», porque sei o que significa de esforço e canseiras para se atingir tão longa vida.

Por isso aqui deixo ficar, tardiamente embora, o meu abraço de parabens ao Director e ilustre Amigo Sr. Rogerio Calás de Carvalho, nele envolvendo todos quantos ao jornal têm dado colaboração.

Carneiro de Sá

Caramulo—Fevereiro—1952

ra Barcelos.

O Batalhão ficou aquartelado por largos anos na parte do edificio da Camara que hoje está destinada ás repartições judiciais da Comarca a secretaria e quartel da Policia de Segurança Publica aqui em serviço. Em 1926—passados 39 anos—após o Movimento do 28 de Maio daquele ano, recolheu á séde do seu regimento que então era o n.º 8 d'infantaria em Braga.

A guarnição militar de Barcelos faz falta, ainda que não seja para a instrução e incorporação dos mancebos desta região que, pela falta do saudoso Batalhão, hoje vão prestar a obrigação do serviço militar ao Batalhão de Caçadores n.º 5, em Lisboa.

Como recordar é viver... Z

CUMPRIMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

Amigo Rogério Calás de Carvalho:

Não me foi possível mandar a tempo ao «BARCELENSE» a minha satisfação pelo seu 41.º aniversário.

Tive de vir à Capital, a esta linda Lisboa tratar de assunto particular urgente, e foi o que deu motivo ao atraso, do que peço desculpa.

Sabe de sobra a minha simpatia pelo seu prestimoso Semanário, porque sei dar valor ao seu labor para o manter na defesa do Bem e do progresso da nossa linda terra, há dezenas de anos.

Além da Colectividade, o comércio e a lavoura do nosso concelho muito lhe devem, porque não me consta que jamais deixou de pôr as suas colunas à disposição de todos aqueles que, com razão e justiça, as queiram utilizar.

Mantenha, amigo Rogério, a orientação que até hoje tem da-

do ao seu Semanário. Assim conservará a sua altivez e respeito, e estou certo que «O BARCELENSE» perdurará por muitos anos mais.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar, como barcelense, todos os que dão vida ao antigo paladino, que são, além dos assinantes, os colaboradores, o pessoal gráfico, etc. E creiam sempre no amigo dedicado

Manuel Augusto Vieira
Lisboa, 12-2-1952.

O distinto Cirurgião, nosso ilustre conterrâneo e respeitável amigo, Ex.º Sr. Dr. Aires Duarte, abalizado Médico, enviou-nos um cartão, contendo o seguinte:

«... Senhor Director de «O Barcelense»—Barcelos: Aires Duarte, cumprimenta-o na passagem de mais um aniversário do «Barcelense».

Da Ex.ª Sr.ª D. Noémia Soares César Guerreiro, nossa ilustre colaboradora, de Lisboa, recebemos um amavel cartão, em que nos diz:

Meu Caro Director: Mais um ano que passa! Mais um ano de luta! Mas vencer com dignidade, galhardia e desassombadamente como sempre o tem feito, é Glória.

Parabens e cumprimentos cordiais de Noémia Soares César Guerreiro, sempre grata pelas suas atenções.

Pela Ex.ª Direcção de «Os Carlos», de Lisboa, foi-nos enviado um cartão com os seguintes dizeres:

«...Sr. Director do Jornal «O Barcelense»: «OS CARLOS» apresenta o seu cartão de felicitações pelo dia de hoje
12-2-1952»

Do nosso amigo, Sr. Antonio José de Sousa, digno Proprietario da «Aviz-Camisaria», do Porto, recebemos o seguinte:

«...Sr. Director de «O BARCELENSE»:

Antonio José de Sousa cumprimenta V... e todos de «O Barcelense» pelo seu 42.º aniversário, desejando muitas felicidades e prosperidades.

Porto, 11-2-1952

Meu prezado Amigo Sr. Rogerio Calás

Venho por este meio felicitar calorosamente por o nosso «BARCELENSE» ter vencido mais uma etapa na sua já longa e dura caminhada.

E' que 41 anos num modesto jornal de provincia representa muito trabalho, muito sacrificio, muitas canseiras e, sabe Deus, a «ginástica» que o seu timoneiro tem de fazer para conseguir equilibrar o «barco» neste mar incerto da vida.

Ninguém, Sr. Rogerio, melhor do que eu—que emprego o meu labor na confecção do periódico diário—saberá avaliar o que é a vida difícil e onerosa dos jornais, especialmente dos provincianos.

Por isso, acho que o feito de «O BARCELENSE» é extraordinário, e como filho da Rainha do Cávado sinto-me na obrigação de endereçar os meus humildes cumprimentos de saudação ao seu incansável Director, com votos de que esta data se prolongue por muitos anos.

Do amigo certo e ás ordens,
Joaquim da Silva Carneiro Galiza
Linotipista do «Diário do Norte»

Tambem nos apresentaram cumprimentos, que muito agradecemos, os nossos amigos, Srs. Dr. Artur Pinto Coelho, Mário Norton, Antonio José de Sousa Costa, A. Garibaldi, Aurelio Araujo Silva, Sergio Lopes dos Santos, Armando Pacheco, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Alfredo Esteves da Costa, Padre Agostinho Correia de Azevedo, Manuel Maria Fernandes de Sousa, Agostinho Gonçalves Mendes, Joaquim de Faria Peixoto, Antonio Rodrigues de Carvalho, Herculano Pereira NINHARELHOS, José Rodrigues Pereira, João Baptista de Lima Miranda, etc., etc.

A todos, pois, muito e muito obrigados.

CRISE GERAL QUEIXAS GERAIS

Não é fácil encontrar pessoa alguma que afirme, com sinceridade, viver em situação económica razoavelmente desafogada que lhe permita manter em equilibrio o orçamento dos encargos familiares. Orçamentos cautelosamente elaborados, com encargos meticulosamente previstos, tornam-se, inesperadamente, inexecutáveis, precisam de outros, suplementares, organizados á custa de esforços inauditos! Quem não tem destes encargos, não os sente e, portanto, não pode compreendê-los.

O desequilíbrio assentou arraiais no mundo. Não há nada estável. Também, como familias, as instituições humanitárias de caridade não conseguem escapar ao desequilíbrio que as afflige por forma horripilante. Demonstrou-o, claramente, o prestigioso conterrâneo, Sr. Dr. José Sá Carneiro, na Assembleia Nacional, expondo a situação difícil em que está a Misericórdia do Porto, como, aliás, todas as Misericórdias. E' certo que o Estado lhes distribue subsídios avultados, para as recompensar da desvalorização da moeda, em relação aos tempos, já vão longe, em que foram obrigadas a vender os bens próprios que lhes garantiam vida desafogada. O produto da venda foi, obrigatoriamente, empregado em títulos da Dívida Pública Interna. Aqueles subsídios não cobrem suas despesas e as Misericórdias vêm-se

DESPORTO

CAMPIONATO NACIONAL DA III DIVISÃO
Gil Vicente, 2 F. C. de Fafe, 0
(JOGO EM FAFE)

O «Gil Vicente» é o campeão da Série A

O Desporto de Barcelos está em festa. O seu Clube representativo, o valoroso «Gil Vicente» saiu apurado para a fase seguinte por ter sido o vencedor da sua série, collocando-se isoladamente no cimo da tabela com a vantagem de quatro pontos sobre o seu perseguidor.

Logo que pela cidade correu célera a boa nova da victoria em Fafe por duas bolas a zero, em todos os barcelenses fervilhou entusiasmo e bairrismo. E espontaneamente se agrupou uma comissão que levou a efeito uma grandiosa manifestação de simpatia aos atletas do Clube, a qual atravessou grande parte das ruas da cidade, alegrando-as com o som da musica e o brilho dos balões iluminados.

A Direcção do Clube, seus atletas e grande numero de adeptos, foram apresentar cumprimentos ás Ex.ªs Autoridades, tendo sido recebidos no Salão Nobre da Camara Municipal, pelos Ex.ªs Srs. Dr. Mário Norton, Presidente da mesma, Dr. Euripedes de Brito, Presidente da C. M. de Turismo, Dr. Artur Pinto Coelho, Secretário da Camara, Dr. Luiz Novaes Machado e Augusto Figueiredo, Vereadores.

Ao Sr. Antonio da Silva Pimenta, orador que, pelo «Gil Vicente», apresentou á Ex.ª Camara cumprimentos de regosijo pela victoria alcançada pelo Clube, esta tendo sido possível devido ao grande auxilio prestado pela Camara ao representante desportivo da cidade, respondeu o Sr. Dr. Mário Norton, que demonstrou, claramente, á sua satisfação por ali receber, na Casa dos Barcelenses, o Clube da terra, vitorioso e prestigiado, para o qual a Camara olhou sempre com carinho e o continuará fazendo para que Barcelos tenha tambem no Desporto um nome e uma posição.

Ovações prolongadas estrugiam a cada passo, e o final foi sublinhado com uma verdadeira manifestação de apreço pelo incansavel Presidente da Camara.

Falou em seguida o Ex.º Sr. Dr. Euripedes de Brito, congratulando-se pela victoria alcançada pelo «Gil Vicente», victoria essa que sendo no campo desportivo uma honra para a cidade, o era tambem no campo turistico, para o qual o Desporto muito tem contribuido. Falou tambem o Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, congratulando-se com o triunfo do «Gil Vicente».

A Caravana festiva abandonou depois aquele edificio publico, em direcção á Séde do Clube, onde aos atletas foi feita grandiosa manifestação.

Não queremos deixar passar em falso esta oportunidade, para daqui saudarmos os atletas do «Gil Vicente» que souberam, com o triunfo de Fafe, apagar dissabores passados por outros jogos que se não deviam ter perdido. No entanto, a victoria final surgiu no momento oportuno, e dela só os atletas se podem orgulhar porque souberam ser fortes e ser valentes dentro do campo leal do Desporto.

A defesa do Clube, no jogo de Fafe, foi o pilar da victoria, tendo em Augusto o guardião excelente a dar ilimitada confiança ao trio.

Augusto Pimenta, Teixeira, Garcia, Pires e Passos, o primeiro e o ultimo autores dos tentos, souberam colaborar de molde a que tudo corresse pelo melhor.

Estamos no nosso campo: se ontem censuramos a actuação dos atletas, por ela ter merecido censura, aqui estamos hoje a louvar a sua excelente acção num jogo que tinha que ganhar-se e que, mercê da sua vontade e apêgo, se ganhou. A todos a nossa saudação.

JOSÉ RELHO, DESPEDIU-SE

Como noticiamos, José da Silva (Relho) que tantas e tantas tardes de glória deu ao «Gil Vicente» embarcou para o Brazil.

Pena foi que José Relho tenha faltado ao ultimo jogo da competição finda, para poder, com os seus companheiros de equipa, gozar a honrosa posição alcançada pelo seu Clube. A José Relho, o nosso abraço de despedida, com os desejos de boa viagem e de felicidades.

A 2.ª fase

Ainda se vai apurar amanhã o vencedor da série B, zona Norte, com o qual o «Gil Vicente» irá disputar a 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

Seja qual for o antagonista, os nossos «rapazes» estão com a melhor vontade de prosseguirem na luta, levando, se possível, o Clube, á final da competição.

Necessário é que os barcelenses os apoiem, os incitem, os rodeiem de entusiasmo, para que, realmente, o nosso grupo chegue áquela resultado que todos dele esperamos.

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir a crónica sobre Oquei em Patins e o programa do torneio de Atletismo promovido pelo popular Sporting Clube de Barcelos.

JOTA

na dolorosa necessidade de reduzir a sua acção benéfica e humanitária. A do Porto tem muitas instituições de caridade a seu ear-

go. Os débitos dos Municipios nortenhos ao Hospital de Santo António cobriam, aproximadamente, o déficit da Misericórdia,

mas os Municipios não podem liquidá-los por estarem sobrecarregadíssimos com despesas resultantes de encargos que não deviam competir-lhes. Pelo Governo deviam ser revisitos os diplomas que atribuíram tais encargos aos Municipios.

Por sua vez, os contribuintes, em geral, bradam que os Municipios contribuem pelo máximo que elles é permitido, e, além disso, lançam posturas onerosas para a aumentar as suas receitas. No meio de tudo isto, quem haverá que se não queixe? Nem por isso se pode inferir que todos tenham razão. A crise não é apenas económica. É geral, moral e de carácter. O respeito e consideração pelos direitos do semelhante, que deviam ser intangíveis, desapareceram. Aqueles que defraudam o próximo, que o prejudicam, também se queixam de que nem sempre tudo corre á medida dos seus desejos.

Prof. Matias Martins Fernandes

Quereis apreciar o melhor Café á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

O Barcelense

Jornal de Honras e Gloriosas Tradicões por NOEIRO DA COSTA

Tudo o jornal que bem compre ou escrupulosamente a missão que lhe está imposta: é o seu melhor Padrão de Louro e Honra, e de todos os que o dirigem, redigem, colaboram e trabalham.

De que serve o jornal que se alheia da vida e das velhas: cultural, moral e material das populações e locais que serve, preocupando-se não somente com o que possa assegurar-lhe vida material, divorciando-se do que o há de impor e consideração e respeito publicos, como aos que nele se exercitam?

Pelo contrario: insistindo, aplainando e louvando, como premiando, pela palavra, pelo exemplo, pela moral e pela vida que lhe emprestam vida e os actos que determinam a propriedade e o bem da Bret e da Pátria, como vem fazendo o jornal «Barcelense» e a Ilustre e Notável Família que o compõe e que se vem mostrando pelos seus artigos em prol do que ha condig-o áquella nobre Bandeira, — eis a verdadeira e gloriosa tradição deste Jornal, de que nunca se absterá.

E, assim, que neste dia aniversariante nos apetece, em consciencia e coraçao, felicitar afetuamente a Bret de «O Barcelense», e formular sinceros votos pela vida e felicidade de todos os que trabalham neste semanario.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Noticiário diverso Foi conferida a medalha de prata, com a legenda «Dedicação» ao contabilista sr. Antonio dos Santos Junior, em reconhecimento de seus prestimosos serviços, dispensados gentilmente ao nosso Grupo.

Existem no Porto, 3 retratos pintados a óleo, de D. Antonio Barroso.

Tida fotografias de grandes dimensões, e milhares de estampas, do mesmo grande Bispo Missionario.

A Brma desta praça, Castro, Sousa & C.ª L.ª, enviou-nos 20000 para o São Milagroso.

Na nossa Séde encontram-se expostas, as reliquias dos seguintes servos de Deus: D. Antonio Barroso, Padre Cruz, Irmã Maria do Divino Coraçao e Servo Augusto.

O Padre Bolino, das Missoes de Pátima, ofereceu-nos o titulo gracioso, uma sessão de cinema sonoro, com a exhibição da película—Jesus Missionario.

Em Janeiro proximo passado efectuaram-se cinco penitencias ás seguintes localidades: Senhora da Franqueira (Barcelos), Santa Antonio (Mats), Santa Rita (Brazileira), Irmã Maria do Divino Coraçao (Paranhos) e Nossa Senhora da Guia (Vila do Gande).

Foram percorridos, a pé, 36 quilometros, e partilharam 79 pães.

Fevereiro, de 1952 A Direcção

Donativos

Dom nosso prezado amigo, desta cidade, recebemos 20000 para os nossos pobres. Foram contemplados 8 necessitados a 2550.

—O anonimo de todos os meses tambem nos entregou 10000 para 4 pobres.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-4-1953, o Sr. Manuel Gomes Valente; até 28-2-1953, o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho (que fez o favor de pagar em 50000) e, até 30-1-1953, o Sr. Manuel Antonio Fernandes.

Até 30-12-1952, os Srs. João Ferreira Sampaio, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, João Guimarães Esteves, Américo Joaquim de Queiroz, Família do Saudoso Sr. Dr. José Marques da Silva, Américo Cardoso Correia, Dr. Francisco Brochado, Fernando Miranda, Presidente do Gremio dos Armadores da Pesca do Arrasto, Presidente do Gremio do Comercio de Barcelos, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Francisco José Monteiro Torres, José Lourenço Rodrigues, Eduardo Jorge da Rocha Leite, Joaquim Gomes de Sousa, Dr. Evaristo Duarte Gerald, Manuel Luis Ferreira Junior, Proprietaria da Ourivesaria Nova, José da Costa Fernandes, Avellou Gonçalves da Silva, Eduardo Figueiredo Ramos, Olindo Figueiredo Ramos, Manuel Ferreira, Alfredo Pinto Lomba, Presidente da Assembleia Barcelense, Família do Saudoso Sr. José Barbosa Ferreira Dias, Armindo Martins, Alexandra Félix Falcão, D. Maria da Costa Gonçalves, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, Manuel André Tomé, Tenente Antonio Durana, Carlos Maria Vieira Ramos, Dr. Luiz Novas Machado (que fez o favor de pagar com 50000), Padre Cirilo de Figueiredo (que fez o favor de pagar com 40000) José Antonio Gomes do Rego, D. Teresa Alves da Costa, Antonio Gomes do Rego, Vasco Cesar de Carvalho, Luis Lishares, Francisco Xavier Leite de Azevedo Novais (que fez o favor de pagar com 40000), Manuel Bernardo Coelho da Silva, Augusto de Castro, Francisco Cunha, José Barreto de Faria (que fez o favor de pagar com 20000, sendo 35000 para o Pessoal Granc.), José Joaquim Pereira de Lima e Alvaro Monteiro Mesquita.

Até 30-9-1952, o Sr. Dr. Alexandra Ferreira Braga; até 30-3-1952, os Srs. Nelson de Carvalho e João Gonçalves Rêgo; até 30-4-1952, o Sr. Fernando Neves dos Reis; até 30-12-1951, os Srs. Adelino Ferreira do Araujo, Antonio Duarte Ferreira Pedras, Antonio Neves de Miranda e a Casa do Povo de Carapagos.

Até 30-12-1950, o Sr. José Barroso de Araujo.

DO BRAZIL

Até 30-12-1952, os Srs. Daniel Lima Loureiro e José Miranda da Costa, do Rio de Janeiro.

DA AFRICA

Até 30-8-1953, o Sr. Manuel das Dores Faria.

DOS AÇORES

Até 30-12-1951, o Sr. João Cardoso Gonçalves.

—A todos estes bons amigos, os nossos melhores agradecimentos.

—Também estamos imensamente gratos aos Cavalheiros que fizeram o favor de pagar as anuidades de suas assinaturas, respectivamente, com 20000 e 10000.

Bafafa para Semente

1.º ANO

Arran-Bener-Impéria—Ildegold-Oiro da terra

Vende a 1800 o Kilo, a PENSÃO ARANTES e nas Necessidades, na Quinta das Telheiras

Novo Pároco de Roriz

Hoje, pelas 16 horas, toma posse do cargo de Pároco da freguesia de Roriz, deste concelho, o Rev.º Padre Joaquim Ferreira da Fonseca, natural de Nacleira, tambem do nosso concelho.

Este illustre Sacerdote foi Professor no Collegio de Famalicão e Coadjutor dos Párocos da freguesia do Calendario e da Igreja Matris de Viã do Castelo.

«O Barcelense» felicita o novo Pároco e o bom povo de Roriz.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais os Srs. : Antonio Lima, desta cidade, e Artur da Costa, do Faria. Agradecemos.

Relojoaria da Póvoa - DE - ALFREDO PINTO LOMBA NÃO CONSERTE O SEU RELÓGIO SEM A CONSULTAR PORQUE ACABA DE ADQUIRIR OS MAIS MODERNOS MAQUINISMOS Limpeza automática e aos melhores preços RUA D. ANTONIO BARROSO — Telefone 8454 — BARCELOS

Passeio a Fátima Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro de 1952 ITINERARIO Dia 6—Partida por Famalicão, Porto, Oliveira de Azevedo, Curia, Buçaco, Coimbra e Leiria. Dia 7—Seguida para Fátima. Regresso por Batalha, Alcobaca e Nazaré. Dia 8—Partida para S. Martinho do Porto, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, Porto, Póvoa de Varzim, e Barcelos. N. B.—Ainda há 3 lugares, quem pretender queira dirigir-se ao Sr. Augusto Pereira, na Rua Miguel Bombarda, n.º 27—Barcelos.

OS SALDOS DA CASA DO ALUMINIO De: Louças de Porcelana—Vidro e Cristais São saldos de verdade Visite V. Ex.ª os seus depositos no Campo de S. José e venda na Praça D. Pedro V (mercado) e verificará os baixos preços de todos os artigos em exposição.

Agradecendo... Ao nosso respeitavel assinante, Ex.ª Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso, distinto Advogado e Ilustre Secretario do Ex.ª Ministro do Interior, agradecemos as palavras amigas que nos dispensou.

Também estamos gratos ao Ex.ª Sr. Comendador Manuel M. de Azevedo Falcão, Ilustre Vice-Consul de Portugal em Niteroi, nosso prezado conterraneo e assíduo, pelos cumprimentos que nos enviou.

Ao nosso illustre conterraneo, amigo e assinante, Ex.ª Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, que está a Doutorar-se na Universidade de Salamanca, Espanha, agradecemos, e retribuimos os cumprimentos e desejos de nossa saúde.

Ao nosso amigo, assinante e conterraneo, Ex.ª Sr. Domingos de Oliveira Sá Neiva, Inteligente Estudante de Radar, em Mississippi, America do Norte, tambem agradecemos os amáveis cumprimentos.

A Ex.ª Direcção da Fundação Tipografica Nacional de Madrid, Espanha, agradecemos os desejos de prosperidades para este semanario.

Para o Brazil Tendo de retirar para o Recife, estiveram nesta redacção, a apresentar cumprimentos de despedida, os nossos amigos Srs. José da Silva Reibo e Joaquim Vieira Pedrosa. Que tenham boa viagem e sejam felizes, são os nossos votos.

Armindo Pereira O nosso amigo e assinante, Sr. Armindo Pereira, habil Siderotécnico, de Barcelinhos, acaba de obter pleno exito no tratamento duma manar que tinha sido atropelada por um automovel.

Essa manar quebrou uma perna, tendo de ser abatida, mas, o Sr. Pereira, tratando-a convenientemente, fez com que esse animal ficasse completamente são. Parabens.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Camela.

S. Braz No ultimo domingo, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional Romaria de S. Braz, que foi muito concorrida.

A festividade foi brilhantemente pela afamada Banda dos Bombreiros V. de Barcelos.

Doentes Encontra-se numa Casa de Saude, do Porto, a Sr.ª D. Irene de Lima Garrido, illustre e considerada Senhora barcelonesa.

—Tambem se encontra em Lisboa, a fazer tratamento, a Sr.ª D. Joaquina Augusta Vieira, Senhora dotada de grande generosidade.

Um Curso de Piano em Barcelos, sob a Orientação de EURICO THOMAZ DE LIMA

O concertista e compositor Eurico Thomaz de Lima, que Barcelos ainda há poucos dias aplaudiu com calor, cedendo com entusiasmo á suggestão de um grupo de amigos e admiradores, vai organizar nesta cidade um curso de piano, divulgando assim a sua escola.

Herdeiro dos métodos de ensino dos seus dois grandes e saudosos Mehores Alexandre Rey Colaço e Viana da Mota, a secção pedagógica do Professor Eurico Thomaz de Lima, no Norte de Portugal, tem sido assinalada com brilho nos concertos de apresentação dos seus discipulos, que do Porto, onde reside, como de Braga, Barcelos, Guimarães, Famalicão e de outras localidades, scorem a trabalhar sob a sua direcção artistica.

Esse curso divide-se em: Infantil, Complementar e Superior.

O Professor Eurico Thomaz de Lima desloca-se á Barcelos, assim que o número minimo de seis inscrições assegure essa deslocação.

Os interessados poderão obter mais esclarecimentos, dirigindo-se á Séde do Académico Barcelos Clube (A. B. C.)

Quereis apreciar o melhor Café á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,15, teremos neste cinema mais uma super-produção italiana com o popular actor Amadeo Nazzari:

O Moequeteiro da Rainha

Um palpitante filme de capa e espada. Narra as aventuras da Rainha Cristina, da Séc. XVI, com as suas intrigas, misterios e duelsos.

—No domingo e terça-feira de Carnaval haverá de tarde sessões especiais com o filme em sérios: Terras de Demonia e complementos de Shariot e Pamplinas.

A noite serão exibidos os filmes:

CANTOR DA RUA E A VENUS DA PRAIA

Na proximas quarta e quinta-feiras, 20 e 21, apresenta-se no Teatro Gil Vicente, um espectáculo variado, de cenas e cantos, alta magia, balados e canções espanholas.

Dr. Aladó, celebridade mundial; Hermanas Lopes, parolha de baile; Palmira, esportivista.

Noites cheias de alegria, arte e mistério, nas experiências de hipnotismo, magnetismo e sexto sentido.

No Teatro Gil Vicente

Decorreu com o maximo entusiasmo o concerto de piano que o eminente Pianista-Compositor, Sr. Eurico Thomaz de Lima, realizou na noite de 9 do corrente no Teatro Gil Vicente, desta cidade.

Foi mais um successo alcançado pelo illustre Professor.

—Agradecemos a S. Ex.ª os cumprimentos apresentados ao nosso Director, nesta Redacção.

Calendario da SINGER

O nosso amigo e assinante, Sr. Artur Alves Pinho, activo e digno Representante das Maquinas SINGER, nesta cidade, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos oferecer interessantes estandartes de mesas, para o corrente anno.

38 contos

Precisa-se desta quantia, dando-se boa hipoteca.

Carta a esta redacção, que informa quem é o pretendente.

PREDIO

No lugar de Portocarreiro, (Lameira) em S. Paio do Carvalho, vende-se um predio de lavradio, com agua de lma e rega.

Dá três pipas de vinho. Quem o pretender queira

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

ATENÇÃO

O Restaurante «BAR DANUBIO» sito na Rua Bom Jesus da Cruz (antiga Rua da Palha), n.º 10, desta cidade, fornece almoços e jantares diários, bem como quaisquer refeições à lista.

Visitem este estabelecimento para terem a certeza de que serão bem servidos e a preços ao alcance de todas as classes.

Também apreciando os melhores vinhos, branco e tinto, da região.

SOFRE DO FIGADO...

RINS OU REUMATISMO?

Aplique já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL — Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

dirigir-se aos herdeiros do Sr. Agostinho Gomes Ferreira, em Vila Seca.

OBITUÁRIO

D. Maria Tereza de Sousa

Foi com grande tristeza que recebemos a notícia de, na tarde de segunda-feira, ter falecido, na sua Casa do Outeiral, na freguesia da Lama, a Sr.ª D. Maria Tereza de Sousa, viúva do saudoso barcelense, Sr. Joaquim de Jesus Ferreira, que foi proprietário, daquela freguesia.

A saudosa finada, que contava 92 anos de idade, era irmã dos Srs. Conselheiro Mgr. Padre Domingos José de Sousa, Comendador João Joaquim de Sousa Sobrinho e José Joaquim de Sousa, já falecidos; mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, digno e considerado Paroco de Oliveira, José e Abílio Ferreira de Sousa, proprietários; sogra dos nossos também amigos Srs. José Ribeiro (Netrado), Domingos Gomes de Macedo, David de Jesus Magalhães e José Ventura Mendes, proprietários, e tia dos Srs.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, D. Julia Pereira de Sousa Fernandes Soutelo, D. Balbina Pereira de Sousa Matos de Almeida e D. Maria Pereira de Sousa Rocha Dinis e dos nossos amigos Srs. Padre Domingos Montinho de Sousa Correia, Domingos Pereira de Sousa e Carlos Pereira de Sousa.

O funeral, muito concorrido, foi uma frizante demonstração de Saudade pela ilustre extinta.

A toda a família em luto, enviamos o nosso carinho de pesar.

Julio Bacelar

Contando, apenas, 36 anos de idade, no dia 7 do corrente, faleceu, em Cerviz, o Sr. Julio de Sousa Bacelar, casado, e filho do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Candido Bacelar, abalizado Médico naquela freguesia.

A família dorida e, em especial, a seu querido Pai, enviamos sentidas condolências.

PELO QUEI CLUBE DE BARCELOS

Aniversario de «O Barcelense»

Mais um ano reboou sobre a vida do jornal.

Um ano cheio de lutas pelos interesses e progresso da nossa Terra. Um ano cheio de trabalho e sacrificios, em prol da Justiça e da Verdade. Nenhum: mais um ano sempre igual aos que já conta a existência de «O BARCELENSE».

Não poderíamos na nossa modesta reunião deixar de enviar as nossas mais sinceras felicitações ao seu Ilustre Director e nosso amigo Sr. Rogério Calás, e afirmar-lhe mais uma vez o nosso incondicional apoio na certeza de que nas colunas do seu jornal se faz justiça, sem se alhar a pessoas ou factos.

Que «O BARCELENSE» continue por largos anos a lutar sem desfalecimentos pelo engrandecimento da Rainha do Cévedo, são os votos do mais modesto colaborador.

Eleição

Assembleia Geral

Como estava previsto, realizou-se no passado dia 12 de Janeiro, a Assembleia Geral Ordinária do O. C. B. para a apresentação das contas do ano findo, e eleição dos corpos gerentes.

A Direcção ficou assim constituída:

Assembleia Geral

Presidente, Simplicio da Condeição Landolt de Sousa; Vice-Presidente, Antonio da Silva Pimenta; 1.º Secretário, Candido da Cunha e 2.º Secretário, Joaquim Rodrigues da Silva.

Direcção

Presidente, Jaime Ferreira; Vice-Presidente, Francisco Duarte do Carvalho; Secretario, Rui Manuel Barreiros Viana;

JOSÉ DE BRITO

Agradecimento

A família de José Gomes Pereira de Brito, que foi residente em Barcelinhos, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto ou, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

A todos manifesta a sua inelutável gratidão.

Barcelinhos, 5 de Fevereiro de 1952.

A FAMILIA

PRECISA-SE

Criada de cozinha e mais serviços, dando informações.

Dirigir-se à redacção deste jornal.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

VINHO BRANCO PARTICULAR

Vende-se qualquer quantidade ao preço de 3\$20 o litro, optimo para engarrafar. Quinta da Touguinha em Arcosêlo. (Junto ao Bairro). Telefone, 8 238

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos à malha e à seta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

PRECISA-SE

Criado de Lavoura, com informações.

Para mais informes dirigir-se à redacção deste jornal.

Casa—Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 29-31, desta cidade.

Quem pretender, falar com o Sr. Casimiro Quintas, à mesma Avenida.

3 Criados

Precizam-se, sendo, um, para tratar duma égua, e, dois, para a lavoura. Estes, não devem ter mais de 22 anos.

Informa esta redacção.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

FRANGO A' MALHA

E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, ha jogos à malha e à seta.

Que ninguém falte a estes divertimentos.

CASA

Vende-se o prédio com os n.º 26 a 29, do Largo dos Bombeiros.

Para ver e falar, informa esta redacção.

VENDE-SE

Estrume e cinza. Informa esta redacção.

Mato

Vende-se, na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia. Informa na «Quinta da Torre», da mesma freguesia.

VENDEM-SE

Em Barcelinhos, Rua Brito Limpo, n.º 2 a 4, diversos utensilios. Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Alfredo Ferreira Pedras, na mesma.

CASA José da Silva Pereira

(ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

EM S. VERISSIMO

Magestosa Procissão de Passos, em 6 de Abril, (Domingo de Ramos), a qual será revestida do maximo esplendor.

CASA DAS MOBILIAS

BARCELOS

COM SÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumáuma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 85 a 77

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

VALENTINE

SINTÉTICOS CELULÓSICOS PRIMARIOS—APARELHOS BETUMES—DILUENTES

Pedidos — Consultas: —

SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, L.ª
Rua Entreparedes, 16-3.º esq.—PORTO

FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das malhas caídas.

Não altera a cor das meias, e,

cada embalagem de 5\$00

dá para seis pares.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL
LARGO ACTOR DIAS, 82—1.º
PORTO

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

lavagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas
A única casa que garante os seus trabalhos